

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE: INTEGRADO)**

**ANA CAROLINE SILVEIRA RECH, ROGÉRIO MAASS JUNIOR, THIAGO SHULER,
VICTOR HENRIQUE BAUMGARTEN.**

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DE DROGAS EM JARAGUÁ DO SUL

Jaraguá do Sul, 2013.

Ana Caroline Silveira Rech, Rogério Maass Junior, Thiago Schuler e Victor Henrique Baumgarten.

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DE DROGAS EM JARAGUÁ DO SUL

Projeto de pesquisa desenvolvido no eixo formativo diversificado “Conectando os Saberes” do Curso Técnico em Química (Modalidade: Integrado) do Instituto Federal Santa Catarina - Câmpus Jaraguá do Sul.
Orientador(a): Lenita Bianchetti Spliter

Jaraguá do Sul, 2013.

SUMÁRIO

1 Tema.....	4
2 Delimitação do tema	4
3 Problema	4
4 Hipóteses	4
5 Objetivos	4
6 Justificativa	4
7 Fundamentação teórica	5
8 Metodologia	7
9 Cronograma.....	8
10Referências.....	9

PROJETO DE PESQUISA

1 Tema

Programas de prevenção de drogas em Jaraguá do Sul.

2 Delimitação do tema

Estudar o programa PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência), desenvolvido pela polícia militar, analisando a influência do PROERD na prevenção do uso de drogas entre os alunos do Curso Técnico em química (Modalidade Integrado) do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul.

3 Problema

O Programa PROERD que objetiva a resistência às drogas teve alguma influência na prevenção do uso de drogas nos alunos que participaram do projeto?

4 Hipóteses

- ♣ Os alunos tiveram PROERD durante o Ensino Fundamental.
- ♣ Os alunos lembram-se do PROERD;
- ♣ O PROERD influenciou em alguma decisão na vida dos estudantes;

5 Objetivos

5.1 Objetivos gerais:

Analisar se o PROERD influenciou na prevenção do uso de drogas entre os alunos.

5.2 Objetivos específicos:

- ♣ Conhecer como é desenvolvido o Programa PROERD nas escolas;
- ♣ Verificar as lembranças dos alunos do programa;
- ♣ Analisar os principais passos do programa;
- ♣ Levantar aspectos marcantes do programa.

6 Justificativa

O número de usuários de drogas vem aumentando a cada dia. Em um levantamento de quantos são os adolescentes usuários de drogas, uma equipe multidisciplinar do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (DMF) e pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ) visitaram e entrevistaram 1.898 menores infratores em julho de 2011 a outubro de

2012, com o resultado de 74,8% eram usuários de drogas ilícitas, tendo com mais destaque nas regiões centro-oeste, obtendo 80,3% dos casos de usuários e com 77,5% de usuários está à região sudeste.

Percebendo-se que a droga mais utilizada é a cannabis sativa (maconha), com 89% dos casos, e em seguida a cocaína com 43% dos casos, mas isto com exceção da região nordeste, onde foi maior número de usuários de crack, com 33 % dos usuários.

Depois de entender esses dados, surgiu certa preocupação em relação a conscientização dos alunos do Curso Técnico em química. Por isso, com esse trabalho temos o intuito de analisar se os jovens foram instruídos durante o Programa PROERD, que está sendo aplicado em Jaraguá do sul à 15 anos.

Com o intuito de conhecer o Programa PROERD, decidimos verificar se os alunos do Curso Técnico Integrado em Química – IFSC já participaram do Programa PROERD e se o Programa influenciou em alguma escolha em suas vidas.

7 Fundamentação Teórica

Entre diversos Programas de Prevenção contra as Drogas no Brasil, entre os mais influentes, citam: O Brasileirinho, (Programa Nacional de Prevenção as Drogas), e o Programa PROERD, (Programa Educacional de Resistência às Drogas).

Enfatizaremos nesta pesquisa sobre o Programa PROERD, o qual tem muito influencia em nossa região tal como no Brasil inteiro.

Segundo site do PROERD (2013) é um programa de caráter social e preventivo posto em prática em todos os estados do Brasil, por policiais militares devidamente selecionados e capacitados. É desenvolvido uma vez por semana em sala de aula, durante quatro meses em média, nas escolas de ensino público e privado para os alunos que estejam cursando quinto ou sétimo anos do ensino fundamental.

Através do livro do estudante PROERD, os conteúdos são desenvolvidos de forma dinâmica em grupos cooperativos, onde nas aulas são realizadas atividades voltadas ao desenvolvimento das habilidades individuais para que a crianças e os jovens possam tomar suas decisões de forma consciente, segura e responsável.

O programa também é desenvolvido à família, em um curso específico para pais ou responsáveis , durante um mês, uma vez por semana , com duração de duas horas cada encontro.

Em 2010 o PROERD iniciou o programa para Educação Infantil. Seu objetivo é possibilitar o reconhecimento de situações que possam comprometer a segurança e a saúde, é composto por lições com atividades orientadas para a pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental, com

objetivo de levar o aluno à participação e interatividade nas discussões e no desenvolvimento de habilidades que os conduza a solução de problemas e dificuldades, ensinando procedimentos a adotar em situações de emergência ou quando ocorrem eventos inesperados, como também as primeiras noções de habilidades vitais essenciais, como dizer não e pedir ajudam.

O programa teve sua origem nos Estados Unidos da América, no ano de 1983, com o nome “DARE” (Drug Abuse Resistance Education) e atualmente é desenvolvido em mais de 58 países, conta com seis currículos que vão da pré-escola até o currículo para a família, abrangendo inclusive pessoas portadoras de necessidades educativas especiais. No Brasil, o currículo mais utilizado é o “Elementary”, para crianças na faixa etária de 09 a 12 anos, 5º ano do ensino fundamental, porém, possuímos também o “Junior High”, para adolescentes na faixa etária de 12 a 15 anos, 7º ano, o “Parent” aplicado para a comunidade, e desde 2010 o currículo para Educação infantil.

No Brasil, o PROERD foi implantado em 1992 pela Polícia Militar do Rio de Janeiro. No Rio Grande do Norte o PROERD foi implantado em 2002. Hoje o efetivo de policiais militares instrutores fazem parte da Companhia Independente de Prevenção ao Uso de Drogas – CIPRED, criada no final de 2008 através do [Decreto 21.002 de 31 de dezembro](#), é a primeira unidade do país que trabalha exclusivamente na prevenção ao uso de drogas.

O Programa consiste em uma ação conjunta entre o Policial Militar devidamente capacitado, chamado Policial PROERD, educadores, estudantes, pais e comunidade, onde se oferecem estratégias preventivas visando promover a resiliência, ou seja, para reforçar os fatores de proteção, em especial, que favoreçam o desenvolvimento da resistência da criança e do adolescente que pode correr o risco de se envolver com drogas e problemas de comportamento violento.

O Relatório Mundial sobre Drogas (UNODC), de 2008 informa que o Brasil tem cerca de 870 mil usuários de cocaína e que o consumo aumentou de 0,4% para 0,7% entre pessoas de 12 a 65 anos, no período entre 2001 e 2004, o equivale ao acréscimo de cerca de 75%.

O Brasil é o segundo maior mercado das Américas, com 870 mil usuários, atrás apenas dos Estados Unidos, com cerca de seis milhões de consumidores. O consumo de maconha subiu de 1% para 2,6%, o maior aumento da América Latina no período entre 2001 e 2005, cerca de 160% de acréscimo.

Segundo Tiba (2003), as drogas podem agir de diversas formas dependendo da pessoa que a usa, muitos se sentem bem, tendo uma sensação agradável (calma, vontade de rir, etc.), já outras pessoas ficam agressivas, com os olhos avermelhados (hiperemia das conjuntivas), entre outros efeitos.

Segundo Pinheiro (2012) os adolescentes experimentam primeiramente a maconha, que é considerada como uma ponte que pode levar a drogas com mais rápida deterioração como o crack e a cocaína, e esta erva acompanhada ao álcool prejudica mais ainda, fisicamente e psicologicamente. É muito improvável que o uso de maconha seja legalizado, visto que junto com o tabaco (fumo) e o álcool, corre-se o risco de se criar uma coletividade de doentes físicos e mentais.

Além dos efeitos psicológicos, o consumo de drogas também desencadeia uma série de efeitos físicos que incluem:

taquicardia (aceleração dos batimentos cardíacos), aumento de pressão arterial (em doses muito elevadas pode causar queda da pressão), aumento da frequência respiratória, hiperemia conjuntival (olhos vermelhos), boca seca, aumento do apetite, letargia e redução dos reflexos.

Em um levantamento de quantos são os adolescentes usuários de drogas, uma equipe multidisciplinar do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (DMF) e pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ) visitaram e entrevistaram 1.898 menores infratores em julho de 2011 a outubro de 2012, com o resultado de 74,8% eram usuários de drogas ilícitas, tendo com mais destaque nas regiões centro-oeste, obtendo 80,3% dos casos de usuários e com 77,5% de usuários está à região sudeste.

Percebendo-se que a droga mais utilizada é a cannabis sativa (maconha), com 89% dos casos, e em seguida a cocaína com 43% dos casos, mas isto com exceção da região nordeste, onde foi maior número de usuários de crack, com 33 % dos usuários.

8 Metodologia

Aplicar questionário nas turmas do Curso Técnico em Química (Modalidade Integrado) do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul, com o intuito de analisar se o programa PROERD teve alguma influência na prevenção do uso de drogas.

9 Cronograma

Atividades	Período	Março	Abril	Maiio	Junho	Julho
Aprofundamento da revisão bibliográfica		X	X	X		
Coleta de dados					X	
Análise dos dados					X	
Redação da 1ª versão do trabalho					X	
Redação da versão final					X	
Apresentação do trabalho de conclusão do conectando saberes.						X

Referências

Campos , Shirley. Disponível: <http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias/6803>. Acesso em: 22/03/2013

DMF. <<http://www.cnj.jus.br/sobre-o-cnj/organograma/departamento-de-monitoramento-e-fiscalizacao-do-sistema-carcerario-e-do-sistema-de-execucao-de-medidas-socioeducativas-dmf>

DPJ. <<http://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias>

História do PROERD <<http://www.proerdbrasil.com.br/oproerd/oprograma.htm>> acesso em: 25/05/13

LARANGEIRA, Ronaldo. Drogas, alcoolismo, tratamento – Site antidrogas, não jogue com a vida <<http://www.antidrogas.com.br/mostrasosvida.php?c=52>> acesso em: 25/05/13.

PROERD/RN

<http://www.proerd.rn.gov.br/contentproducao/aplicacao/sesed_proerd/principal/enviados/index.asp> acesso em: 18/05/ 13.

PINHEIRO, Pedro. MACONHA | Efeitos no organismo. 2012.

<<http://www.mdsau.de.com/2008/09/marijuana.html>

Relatório Mundial sobre Drogas (UNODC). Disponível em <http://www.unodc.org>. Acesso em 28/06/2013.

SPINELLI, Marco Antonio. O jovem e as drogas. 1998. Mestre em Psiquiatria pela Faculdade de Medicina da USP.

TIBA, Içami. 123 Respostas Sobre Drogas/ Içami Tiba; Ilustrações de Ricardo Montanari. – São Paulo: Scipione, 2003. – (Série Diálogo na Sala de Aula).

VARELLA, Drauzio. Dependência Química. Disponível: <http://drauzioarella.com.br/dependencia-quimica/maconha/>. Acesso em: 07/04/2013